

EP-50 - (52) - HIPERTENSÃO PORTAL SEGMENTAR – ANÁLISE DE UMA SÉRIE DE DOENTES

Atalaia-Martins C¹; Barbeiro S¹; Marcos P¹; Fernandes A¹; Santos A¹; Eliseu L¹; Gonçalves C¹; Cotrim I¹; Vasconcelos H¹

1 - Centro Hospitalar de Leiria - Gastroenterologia

Introdução – A hipertensão portal segmentar (HTPS) é uma entidade rara que resulta de uma obstrução ao fluxo na veia esplénica, seja por trombose esplénica ou por efeito de massa local. A patologia pancreática a causa mais frequente. Objetivo – Caracterização demográfica, etiológica, clínica, imagiológica e evolutiva de uma série de doente com HTPS. Material e métodos – Análise retrospectiva de doentes com o diagnóstico de HTPS seguidos no período de um ano em consulta de Gastroenterologia. Recolhidos dados demográficos, etiológicos, clínicos, imagiológicos e evolutivos. Análise estatística no SPSS. Resultados - Incluídos 5 doentes: todos do género masculino, idade média de $55,2 \pm 11,4$ anos. Em relação à etiologia da HTPS: 60% pancreatite crónica e 40% pancreatite aguda. 80% dos doentes apresentaram pseudoquistos pancreáticos, incluindo todas as pancreatites agudas e duas pancreatites crónicas numa das suas agudizações. Destes, 75% foram manejados de forma conservadora com boa evolução clínica e 25% (n=1) foi submetido a cistogastrotomia. 20% tinha documentada trombose esplénica à data do diagnóstico. Todos os doentes apresentavam varizes gástricas mas em 40% esta documentação era só imagiológica e não endoscópica. 20% tinha varizes esofágicas. Não se registaram episódios de hemorragia digestiva por ruptura de varizes, prévios ou posteriores ao diagnóstico de HTPS. 40% apresentava esplenomegalia à data do diagnóstico de HTPS. 40% tinha trombocitopenia e nenhum doente apresentava leucopénia. Todos os doentes foram manejados de forma conservadora. O tempo médio de follow-up foi de 62 meses (18 – 168). Conclusão – A patologia pancreática é a principal causa de HTPS, sendo a pancreatite aguda e crónica responsável por todos os casos da nossa série. A documentação de trombose esplénica foi menor à descrita na literatura. Tal como descrito em outras séries, é muito frequente os doentes serem assintomáticos, sendo que não se observou nenhum caso de hemorragia digestiva.